

Influenza A (H1N1)

A gripe suína é uma doença respiratória aguda, causada pelo vírus influenza A (H1N1). Este novo subtipo do vírus da influenza, assim como o vírus da gripe comum, é transmitido de pessoa a pessoa principalmente por meio de tosse ou espirro e de contato com secreções respiratórias de pessoas infectadas.

Perguntas e Respostas

1. Qual a diferença entre a gripe comum e a Influenza A (H1N1)?

Elas são causadas por diferentes subtipos do vírus Influenza. Os sintomas são muito parecidos e se confundem: **febre repentina, tosse, dor de cabeça, dor de garganta, dores musculares, dores nas articulações e coriza**. Nos casos graves, surge dificuldade respiratória. Por isso, não importa, neste momento, saber se o que se tem é gripe comum ou a nova gripe. A orientação é, ao ter alguns desses sintomas, procure seu médico ou vá ao posto de saúde mais próximo. É importante frisar que, na gripe comum, a maioria dos casos apresenta quadro clínico leve e quase 100% evoluem para a cura. Isso também ocorre na nova gripe. Em ambos os casos, o total de pessoas que morrem após contraírem o vírus em todo o mundo é, em média, de 0,5%.

2. Quando eu devo procurar um médico?

Se você tiver sintomas como febre repentina, tosse, dor de cabeça, dor de garganta, dores musculares, dores nas articulações, coriza ou dificuldade respiratória, procure um médico ou um serviço de saúde, como já se faz com a gripe comum.

3. Como eu posso me prevenir da doença?

Alguns cuidados básicos de higiene podem ser tomados, como: lavar bem as mãos frequentemente com água e sabão, evitar tocar os olhos, boca e nariz após contato com superfícies, não compartilhar objetos de uso pessoal e cobrir a boca e o nariz com lenço descartável ao tossir ou espirrar. Preferir ambientes bem ventilados.

Aparecimento dos sintomas

Os sintomas podem iniciar no período de 3 a 7 dias após contato com esse novo subtipo do vírus e a transmissão ocorre, principalmente em locais fechados.

Tratamento

O Ministério da Saúde adotou um protocolo para tratamento, que hoje abre a possibilidade da utilização do medicamento antiviral também por outros doentes, desde que com indicação médica e não apenas nos pacientes com quadros graves, crianças, idosos ou com doenças crônicas debilitantes e imunossuprimidos, como inicialmente. O remédio é indicado para ser tomado até 48 horas a partir do início dos sintomas. O medicamento está sendo fornecido em 57 pontos de distribuição pelo Estado, primordialmente em quartéis do Corpo de Bombeiros.

ALERTA: Ninguém deve tomar o medicamento sem indicação médica. A automedicação pode mascarar sintomas, retardar o diagnóstico e até causar resistência ao vírus.

www.saude.gov.br.

www.anvisa.gov.br

WWW.riocntragripea.rj.gov.br